



Em tempo de férias, peregrinos foram desafiados a viver eucaristicamente



Em tempo de férias, peregrinos foram desafiados a viver eucaristicamente

Padre Carlos Cabecinhas destacou a comunhão e a transformação a que cada Eucaristia convida.

Na homilia deste XX Domingo do Tempo Comum, o reitor do Santuário de Fátima refletiu sobre a importância e o lugar da Eucaristia na vida cristã, exortando os peregrinos a deixarem-se transformar por Cristo e “viver eucaristicamente”.

“Participar na Eucaristia é experimentar o encontro com Cristo, a união íntima com Jesus, como Ele próprio nos dizia, no Evangelho”, começou por dizer, ao destacar a comunhão vivida em cada celebração Eucarística.

“Uma maior e mais intensa comunhão com Cristo une-nos também uns aos outros: faz-nos sentir unidos uns aos outros a nós que comungamos da mesma fé em Jesus Cristo; realiza a unidade no Corpo de Cristo, que é a Igreja; e tem em si uma exigência de caridade, de maior atenção aos outros”, explicou o padre Carlos Cabecinhas, centrando-se na capacidade transformadora da Eucaristia.

“É este alimento que nos transforma n’Aquele que comungamos, nos transforma em Cristo. Assim, participar na Eucaristia significa assumir as atitudes de Jesus”, desafiou reitor do Santuário de Fátima.

O presidente da celebração convidou, depois, a assembleia a contemplar as vidas dos santos Pastorinhos, para quem a Eucaristia tinha uma importância fundamental.

“A Irmã Lúcia fala-nos do grande amor de Santa Jacinta à Eucaristia e do desejo que ela tinha de poder comungar. Também São Francisco Marto manifesta o grande amor à Eucaristia, a gratidão por esta extraordinária forma de presença de Jesus na sua vida e o desejo de estar com Jesus ‘escondido’ em adoração”, evocou o sacerdote, convidando os peregrinos a viver e cultivar também este “amor e gratidão pela Eucaristia”.

Na conclusão, o reitor do Santuário exortou a uma participação na Eucaristia que seja um “encontro com Cristo vivo, capaz de transformar”, que não se limite a cumprir uma tradição, especialmente neste tempo de férias em que se retemperam forças. “Que as nossas férias não sejam férias da participação Eucaristia”, pediu.

www.fatima.pt/pt/news/em-tempo-de-ferias-peregrinos-foram-desafiados-a-viver-eucaristicamente